

com aflitivos desenganos na vida íntima.

— o —

Fujamos ao exibicionismo dos elogios mútuos e das vazias competições em que medimos nossas forças com os próprios afeiçoados em torneios inúteis de vaidade e ilusão.

— o —

Que o entendimento nos ilumine o espírito na jornada para diante e compadecendo-nos uns dos outros, saibamos pavimentar com a verdadeira fraternidade o caminho de nossa libertação.

XVIII

Doença e remédio

No trato com as chagas da ignorância, na esfera da Humanidade, quais sejam a incompreensão e a vingança, a crueldade e a rebeldia, anotemos a conduta da Misericórdia Divina, no quadro das doenças terrestres.

— o —

Porque alguém acusa os reflexos tóxicos dessa ou daquela enfermidade,

não sofre condenação a permanente desajuste.

Recebe a atenção da Ciência, que lhe examina as possibilidades de cura ou melhoria.

— o —

Porque o médico deve observar detritos corruptores, não lhe impele a saúde à perturbação e ao relaxamento.

Dá-lhes luvas protetoras.

— o —

Porque processos infecciosos alteram a constituição celular nessa ou naquela parte da província corpórea, não sentencia a zona atacada a simples extirpação.

Oferta-lhe recurso adequado para que elimine a infestação virulenta.

— o —

Se grandes lesões comparecem na estrutura do carro físico, ameaçando-lhes

a segurança, traça o plano necessário à intervenção cirúrgica, mas não deixa o doente a insular-se no desespero, estendendo-lhe à dor o amparo da anestesia.

— o —

Se moléstias epidêmicas surgem, insidiosas, distribui a vacinação que susta o contágio.

— o —

Vemos que a Lei de Deus não se conforma com o mal; ao contrário, opõe-lhe a cada instante o socorro do bem.

— o —

Dessa forma, se os agentes da lama se te infiltram no passo, exibindo-te aos olhos perigosas ações de discórdia e infortúnio naqueles que mais amas, não podes realmente acomodar-te aos golpes com que te impulsionam à imersão na maldade, mas podes esparzir a água

viva do amor, auxiliando em silêncio as vítimas do desequilíbrio que tombam sem saber que se arrastam no lodo.

— o —

Usa, pois, cada hora, a compaixão sem termos e o perdão sem limites, porque o próprio Jesus, perante os nossos males, exclamou, complacente:

— “Em verdade, eu não vim para curar os sãos.”

XIX

Duelos

R

EALMENTE, a civilização baniu o duelo das praças públicas e não mais vemos espadas desembainhadas, suscitando aflição, ferimento e morte.

— o —

Os códigos evoluídos reprimem hoje, nos povos mais cultos, semelhantes manifestações de animalidade e selvageria.

Entretanto, se as lâminas repousam